

ACOLHIMENTO NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE VOLTA ÀS AULAS DURANTE A PANDEMIA NA ESCOLA ESTADUAL TOUFIC JOULIAN – CARAPICUÍBA, SP

Vilmar Rodrigues dos Santos¹
Adriana Boy²

RESUMO

O retorno às aulas presenciais tem ganho cada vez mais importância com o avanço da vacinação da população contra a COVID-19, o uso correto dos protocolos de segurança e a diminuição nas restrições sanitárias, o que faz com que cada vez mais pessoas saiam de suas casas procurando retomar suas vidas. O presente trabalho mostra a proposta e acolhimento dos alunos além da sua motivação ao retomarem as aulas presenciais na Escola Estadual Toufic Joulian que faz parte do PEI – Programa de Ensino Integral na cidade de Carapicuíba em São Paulo. No final do primeiro semestre, no mês de junho foram apresentadas as propostas de acolhimento aos alunos que foi realizado no período de 02 a 05 de agosto. Nesses dias os alunos puderam expor seus pensamentos e sentimentos, rever amigos e professores participando das atividades propostas. Nesse período foram levantados dados sobre os sentimentos que eles trouxeram e suas expectativas para esse recomeço, além dos relatos, mostrando o quão importante a retomada das atividades escolares foi positiva para todos.

Palavras-chave: Educação, Escola, Alunos, Pandemia.

INTRODUÇÃO

Hoje vivemos um momento ímpar na história da humanidade. Uma pandemia assola o mundo e parafraseando o cantor Lulu Santos, “nada do que foi será...”. A ciência passou a ser vista com outros olhos, já que ela e em especial a medicina passaram a consolidar práticas no sentido de conhecer, inovar e salvar vidas. A COVID-19 surgiu e tudo mudou. De início, pouco se sabia sobre a doença que em pouco tempo se alastrou e promoveu momentos de pânico entre outras coisas, que ainda nos acompanham.

¹ Professor Efetivo na Escola Estadual Toufic Joulian, Carapicuíba – SP, vilmar@professor.sp.gov.br

² Professora Efetiva na Escola Estadual Toufic Joulian; Carapicuíba – SP, adrianaboy@prof.educacao.sp.gov.br

Passamos então a ficar isolados e o afastamento social surgiu como um dos elementos primordiais no combate a nova pandemia. Com isso as aulas passaram a ser remotas, muitos alunos ficaram sem acesso ao conteúdo e material escolar, tiveram que se reinventar para enfrentar a nova realidade e a partir desse momento o ensino mudou. Passados 1 ano e 5 meses do início do afastamento tendo como consequência as atividades remotas, vemos uma luz no fim do túnel com a aplicação da vacina em massa na população. Atualmente aguardamos a vacinação de nossos jovens e o posterior retorno de 100 por cento dos alunos e equipe pedagógica nas escolas.

O Guia de Orientações para fortalecer emoções da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança relata que de forma abrupta surgiu para todos que atuam nesse contexto educacional a necessidade de se reinventar diante do fechamento das escolas e da desconfiguração de suas rotinas, com educadores sendo confrontado com a imposição de experimentar o ensino remoto; ao mesmo tempo, surgiu a preocupação com o novo processo de aprendizagem, a interação e intervenção das famílias e a ansiedade de crianças e adolescentes na adaptação dessa “nova forma de ensinar e aprender”.

Pensando nisso a Escola Estadual Toufic Joulhan que faz parte do Programa de Ensino Integral (PEI), deu início no mês de junho de 2021 os trabalhos para acolhimento aos alunos do ensino fundamental II e ensino médio no segundo semestre. Em reunião onde participaram professores equipe pedagógica e equipe gestora, pensamos numa forma que fosse agradável para o retorno de nossos alunos. Podemos dizer que esse acolhimento é uma ação pedagógica. No âmbito escolar, favorece a integração de estudantes por meio do grêmios estudantil, de professores, gestores, pais e funcionários além de desenvolver o sentimento de pertencimento e promover o desejo de participação dos estudantes na escola (SÃO PAULO, 2017 pág. 03). O acolhimento é um momento importante e imprescindível na escola, pois permite que todos os membros se sintam parte integrante do grupo. O acolhimento trás segurança para os alunos.

No momento em que as escolas se preparam para reabertura e retorno às atividades presenciais, num contexto que nunca vivemos antes, é de máxima importância a adoção de medidas sanitárias, a preparação dos ambientes e a capacitação dos profissionais para o acolhimento dos estudantes. (BRASIL, 2021 pág. 04).

Se foi difícil mudar a forma de estudar, de acompanhar o ensino ficando todos em casa, temos agora a dificuldade em deixar nossas casas e retomar nossas vidas escolares

como outrora. Nossa figura, como professores é fundamental nesse processo de acolher esses alunos oferecendo um espaço aconchegante, acolhedor, deixando-os à vontade.

METODOLOGIA

O método é muito importante num trabalho científico. Mazucato (2018) argumenta que para qualquer conhecimento ser considerado científico é obrigatório em seu processo, um método orientado com rigor em todas as suas etapas. O método significa “um caminho” a ser seguido durante as pesquisas.

Nesse sentido a proposta do presente trabalho foi a de fazer uso de um método estatístico/etnográfico já que segundo Mazucato (2018):

“consiste basicamente em quantificar dados sobre fenômenos, processos, fatos, para que possam ser analisados além de poder ser utilizado quando o objeto da pesquisa referir-se a fenômenos ou grupos sociais que permitam uma observação direta destes fenômenos ou grupos”. (MAZUCATO, 2018 pág. 56, 57).

A proposta criada no mês de junho veio de encontro a necessidade de amenizar a ansiedade dos alunos no retorno, estreitar os laços de parceria entre os discentes, professores e equipes pedagógica/gestora da escola, oferecendo um espaço onde todos pudessem se sentir à vontade depois de tanto tempo afastados, fora da escola.

O objetivo do trabalho foi o de trazer dados do acolhimento de 270 alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Toufic Joulilian no período de 02 a 05 de agosto de 2021. Após a apresentação das propostas acenamos para um trabalho onde os alunos passariam por um portal, deixando para trás os pensamentos ruins passando a pensar em coisas boas.

Chegado o momento na escola, os alunos foram convidados e escolher num painel uma palavra que representasse para ele, naquele momento, sentimentos ruins, que queriam esquecer, momentos passados durante a pandemia em que tiveram que cumprir o isolamento social entre outras restrições impostas por esse momento singular e todos os eventos que tiveram que passar com suas famílias em casa 24h. Essa situação diferente fez com que adaptações nas rotinas fossem necessárias para o enfrentamento desse novo desafio, já que a harmonia e a convivência em casa nem sempre foram das mais agradáveis.

Assim que escolheram a palavra colocaram a mesma numa caixa. Essas palavras foram recolhidas para coleta de dados. As palavras dispostas no mural foram: ANSIEDADE, ANGÚSTIA, DESESPERO, DEPRESSÃO, DESPREZO, INCERTEZA, INSEGURANÇA, LUTO, MEDO, NERVOSISMO, PRECONCEITO, REJEIÇÃO, SOLIDÃO E STRESS.

A imagem abaixo mostra a disposição das palavras.



Figura 1: sentimentos ruins - fonte: os próprios autores

Após terem escolhido e descartado as palavras que traziam aspectos negativos, foram direcionados a outro painel onde escolheram uma palavra que representasse algo positivo que gostariam que acontecesse a partir daquele momento, pós-período de afastamento social, isolamento. Essa palavra ficou com eles e após dada as boas-vindas. (AMIZADE, APRENDIZADO, COMPREENSÃO, CORAGEM, EMPATIA, ESPERANÇA, MOTIVAÇÃO E SUPERAÇÃO). Na próxima imagem apresentamos o painel que os alunos utilizaram para escolher as palavras. Importante salientar que após a escolha os alunos se organizaram com os professores no pátio da escola para as primeiras orientações sobre as próximas etapas do acolhimento. Nesse momento percebemos alunos que estavam juntos, mas que escolheram palavras diferentes e que se separaram, momentaneamente para organizar-se para as atividades realizadas em sala de aula.



Figura 2: Sentimentos bons - fonte: os próprios autores

Após reunirem-se com os professores, os alunos passaram a se deslocar para as salas de aula onde puderam conversar e expor suas ideias relacionadas ao retorno a escola. A ideia foi a de dar espaço aos alunos procurando estimular uma das premissas do programa escola integral que é o protagonismo juvenil. Após a interação entre professores e alunos foram dadas sugestões de como apresentar aos demais grupos os apontamentos ali colocados como poesias, músicas, vídeos e relatos. Foi feita uma definição do acolhimento com as palavras e os professores:

REFERENCIAL TEÓRICO

Muito se pode dizer a respeito de motivação, superação, coragem, positividade ou aprendizado. Num momento em que o afastamento e o isolamento social passaram a ser a ordem do dia, nada como retomar as atividades do diárias com alegria e esperança.

Segundo Chandler:

“Quando estou feliz, vejo a felicidade nos outros. Quando sinto compaixão, vejo o mesmo sentimento nas outras pessoas. Quando estou cheio de energia e esperança, vejo muitas oportunidades à minha volta.” (CHANDLER, pág. 23).

Ficamos mais de um ano isolados e no que tange as escolas muita coisa mudou. Segundo Santos (2014), a escola é um local privilegiado e repleto de possibilidades quando o assunto é aprendizagem. Mesmo em épocas de pandemia, o ensino remoto auxiliou em muito o acesso aos alunos. Não é o nosso foco relatar aspectos positivos ou negativos do ensino durante esse período, pelo menos nesse momento. “Precisamos ousar no que diz respeito ao aprendizado de nossos alunos. Investir é fundamental para

organizarmos as ideias favorecendo o conhecimento, abrindo fronteiras.” (SANTOS, 2014 pág. 33).

Silva (2013) informa que como professores devemos pensar na motivação como um processo no ensino aprendizagem, sermos perspicazes de captar nos alunos suas necessidades, adotando metodologias modernas ativando sua curiosidade. Mais que isso, a autora diz que devemos pensar nessa motivação direcionada ao corpo docente contribuindo para que haja momentos de motivação.

Devemos ter sempre pensamentos positivos. Brotto (2021) conta que no cerne das teorias comportamentais cognitivas está a ideia de que nossos pensamentos podem agir como um bloqueio, impedindo a pessoa de ver os eventos ou a si mesmo sob uma perspectiva positiva. Assim, devemos esquecer os padrões negativos em nossos pensamentos para que ajudemos da melhor maneira as pessoas e aqui devemos dar foco a todos os alunos, inclusive os que chegam agora.

O Programa de Ensino Integral, instituído pela Lei Complementar nº 1.164, de 4 de janeiro de 2012, alterada pela Lei Complementar nº 1.191, de 28 de dezembro de 2012. Esse Programa foi iniciado em 2012, em 16 Escolas de Ensino Médio, e a partir de 2013 expandido para 22 escolas de Ensino Fundamental Anos Finais e 29 escolas de Ensino Médio, e 2 escolas de Ensino Fundamental e Médio. (SÃO PAULO)

A EE Toufic Joulilian está localizada no município de Carapicuíba – SP, tem 1864 alunos do 6º ano do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio. A cidade de Carapicuíba faz parte da grande São Paulo, próxima aos municípios de Osasco, Barueri e Cotia. É vista como uma cidade dormitório, já que boa parte de seus habitantes reside na cidade, mas têm jornadas de trabalho nas cidades vizinhas. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população no último censo (2010) era de 369.584 com população estimada em 2020 de 403.183 pessoas.

Feito um breve relato sobre a região onde a escola está, passamos a relatar o acolhimento feito para o retorno dos alunos dos ensinos Fundamental e Médio, que ocorreu na semana de 02 a 05 de agosto de 2021.

Segundo o Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, o retorno nesse momento precisa propiciar momentos para promoção da reintegração entre pares, além do restabelecimento da relação educador-estudante. O olhar cuidadoso e atento para os que estão à nossa volta é

de extrema importância, porém nem todos se sentem à vontade ou entendem que esse movimento pode ser tão significativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mazucato (2018) esclarece que precisamos de caminhos concretos para percorrer e as ferramentas corretas para fazer uma pesquisa e angariar os resultados oriundos de um processo de investigação. Neste trabalho, a partir da coleta das palavras escolhidas pelos alunos antes de passar pelo portal pudemos perceber que as escolhas foram aleatórias não havendo uma que realmente se destacasse. Não foi a intenção, naquele momento, que os alunos relatassem seus sentimentos aos colegas e/ou professores, apenas que escolhessem a palavra e a colocassem no “lixo”. Não queríamos expor ninguém a uma situação que fosse em algum momento constrangedora para os alunos.

Assim passamos a organizar estatisticamente o levantamento desses sentimentos ruins para verificar quais os que mais preocuparam esses alunos nesse retorno. O fato é que todos os alunos chegaram curiosos e ansiosos para ver como as coisas seriam a partir de sua entrada na escola. No primeiro gráfico observamos as palavras negativas escolhidas pelos alunos, já no segundo gráfico vamos observar as palavras positivas. A partir desses dados pudemos adequar nossos objetivos.



Figura 3: gráfico feito a partir dos dados coletados das escolhas feitas pelos alunos

Ao observar o gráfico destacamos a ansiedade e o stress como as que mais se aparecem, apesar de os termos terem percentuais bem próximos. Vivemos numa sociedade urgente, rápida e ansiosa. Nunca as pessoas tiveram uma mente tão agitada e estressada (CURY, pág.7). Quando percebemos tudo o que passamos nesse período não fica difícil perceber como os sentimentos negativos são presentes em nossas vidas. Esses sentimentos e emoções negativas podem levar a pessoa para uma ansiedade cada vez maior. É uma verdadeira mistura e como visto aqui, não podemos desprezar nenhum deles ao se pensar em cuidar de tudo isso. Buscar o equilíbrio entre corpo e mente é fundamental.

Com relação aos alunos foi dada a oportunidade para pudessem expor esses sentimentos se quisessem além de oportunizar a troca de experiências nesse período já que em tempos de pandemia precisamos ficar atentos a nossa saúde mental. Não é incomum nos sentirmos preocupados, angustiados ou tristes e sabermos o quanto isso afeta nossas vidas é de fundamental importância.

Percebemos o quão importante é o retorno das atividades para todos no sentido de se buscar algo de novo e em especial os adolescentes fazendo-os desenvolver seu senso crítico na exposição e troca de ideias que ficaram prejudicadas durante os momentos de afastamento e isolamento social.



Figura 4: gráfico feito a partir dos dados coletados das escolhas dos alunos

Se observarmos com atenção veremos que a amizade e a motivação aparecem com maior ênfase nas escolhas dos alunos. O sentimento de afeição e simpatia pelos colegas que não viam a bastante tempo por conta do afastamento, do isolamento social foi demonstrado ao decorrer das atividades propostas. O afeto, carinho e o relacionamento entre as pessoas são fundamentais em momentos como o que estamos passando, já que os amigos tornam nossa vida melhor, nos ajudam em diversas situações, além de não nos deixar na solidão.

Nas atividades produzidas pelos professores em conjunto com os alunos assistimos há apresentação de poemas, músicas, representações, além de relatos que eles produziram. Como o número de produções foi muito grande, colocamos aqui apenas alguns dos relatos feitos pelos alunos em relação ao retorno presencial.

Durante o acolhimento os alunos mostraram que sentimentos como esperança, coragem, empatia e compreensão são importantes em momentos como esse. Conquistar sonhos, ter objetivos na vida, o apoio familiar, motivação para os estudos e para ser alguém melhor, enfrentar os medos para seguir em frente, superar dificuldades com força de vontade para alcançar o sucesso e nos fazer acreditar entre outros sentimentos e palavras colocadas pelos alunos mostraram a força positiva que podemos alcançar a partir do momento que nos propomos a acolher realmente.

Quando estamos rodeados de pessoas que nos transmitam e nos apoiem em mudanças positivas passamos a influenciar nossos sentimentos. Devemos sempre ter em nossos pensamentos algo positivo. “A sensação de confiança vai depender do tipo de pensamentos que ocupa seu espírito. Pratique pensamentos estimuladores e acabará com uma forte sensação de vencer as dificuldades”. (PEALE, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivemos um novo momento em que as pessoas precisaram e ainda precisam se reinventar. Novas formas de sentir e perceber as coisas.

As sensações de segurança e estabilidade emocional precisam ser restabelecidas, as escolas devem adotar ações com vistas ao acolhimento e ao cuidado de todos, a ampliação de oportunidades educacionais, permitindo que as urgências prementes sejam compartilhadas por todos em um mesmo espaço, que possibilite trocar experiências,

confrontar conceitos e discutir temas comuns. Passamos por momentos difíceis onde perdemos entes queridos, a ansiedade aumentou demais, ficamos isolados e o medo tomou conta de nossas vidas. O que parecia apenas ser ficção científica relacionado os processos pandêmicos passaram a ser uma realidade, em nossas casas. Assim, ao contrário do que vimos, a vida imita a arte, a ficção se tornou uma realidade triste e mortal.

Voltando agora a falar de escola, passado todo esse processo nos vemos frente a essa nova realidade em que o acolhimento se faz necessário. Percebemos que nossos alunos estão ávidos por um novo caminho, novas possibilidades. Findado o trabalho realizado na escola estadual Toufic Joulían pudemos ver que a amizade, a motivação e a esperança são importantes nesse retorno dos alunos. O acolhimento proposto pela escola trouxe aspectos positivos no sentido de mostrar que os alunos acreditam, podem mais e estão motivados. O objetivo principal de elencar os sentimentos negativos e positivos de nossos alunos foi atingido já que o trabalho realizado pela gestão e professores se mostrou eficaz já que os alunos puderam apresentar seus sentimentos, emoções e anseios, numa interação prática, simples, porém efetiva. Os relatos dos alunos mostram a motivação e a esperança num futuro melhor e no retorno as atividades de maneira segura, mostrando uma reflexão crítica sobre os momentos que passaram em mais de um ano de pandemia.

Devemos recomeçar com bravura e coragem, assim encerramos com uma frase feita por nossos alunos Cristiane dos Santos Diniz e Rafael Santos Almeida da 2ª série B do Ensino Médio. “A coragem não é a ausência do medo. O medo é algo que nos deixa inseguro. E para vencê-lo é preciso perseverança para que assim possamos ter esperança.”

AGRADECIMENTOS

A toda a equipe gestora, pedagógica e professores das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas que se empenharam de tal maneira que sem eles não seria possível a realização do acolhimento.

A participação de todos foi fundamental desde o preparo dos espaços físicos. A dedicação plena desses profissionais foi fundamental em uma nova etapa na vida dos alunos e nas nossas próprias. Isso nos ajuda a pensar numa educação que dê valor ao conhecimento, a qualidade no ensino, proporcionando o que há de melhor nesse momento tão delicado pelo qual passamos. Aos alunos nosso agradecimento por acreditarem e nós e que busquem o conhecimento através da competência, inteligência e transparência.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Portal Governo do Brasil. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados populacionais do Município de Carapicuíba – SP**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/carapicuiiba/panorama>>. Acesso em 11 de agosto de 2021.

_____, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Guia de Orientações. **Acolher vidas para fortalecer Emoções e criar Estratégias Pós- Pandemia – COVID – 19**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/novembro/Guia_de_Orientacoes_.pdf>. Acesso em 11 de agosto de 2021.

BROTTO, T. F. 20 Estratégias práticas e Eficientes para você Controlar a Ansiedade. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.psicologosberrini.com.br/wp-content/uploads/eBook-gratis-20-dicas-praticas-para-voce-controlar-a-ansiedade.pdf>. Acesso em 21 de agosto de 2021.

CHANDLER, S. 100 Maneiras de Motivar a si Mesmo, um plano de ação para banir os pensamentos negativos que bloqueiam seus sonhos e objetivos. Tradução Leila Couceiro. Botafogo RJ, **Sextante**, 2014.

CURY, A. – Ansiedade, Como Enfrentar o Mal do Século. A Síndrome do Pensamento Acelerado: Como e porque a humanidade adoeceu coletivamente, das crianças aos adultos – São Paulo SP, **Saraiva**, 2014.

CHRISTY, F. **Os Segredos da Motivação**. Coleção Sonhos Estratégicos – E book, disponível em: <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/38/os_segredos_da_motivacao.pdf>. Acesso em 11 de agosto e 2021.

MAZUCATO, T. (org.) Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico, Penápolis SP, **FUNEPE**, 2018.

PEALE, N. V. O Poder do Pensamento Positivo. São Paulo Sp: **Cultrix**, 2016. 336 p. Tradução de: Leonidas Gontijo de Carvalho.

SANTOS, V. R. Jogos na Escola, os jogos nas aulas como ferramenta pedagógica. Petrópolis RJ, **Vozes**, 2014.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação – Coordenadoria de Gestão da Educação Básica – CGEB Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica – DEGEB **Acolhimento das Unidades Escolares 2017**. Disponível em:



<http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/Orientacoes_para_o_Acolhimento.pdf>. Acesso em 11 de agosto de 2021.

_____, Secretaria de Estado da Educação – Coordenadoria de Gestão da Educação Básica – CGEB – Programa Ensino Integral – **Diretrizes do Programa Ensino Integral**. Disponível em:
<<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/342.pdf>>. Acesso em 16 de agosto de 2021.

SILVA, G. B. da. **O papel da Motivação para a Aprendizagem Escolar**. 2014. 41 f. Monografia (Especialização) - Curso de Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, Pró Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação À Distância, Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa - Pb, 2014.